Relac,am jocoseria

[S.1.]

[17--?]

Reel: 46 Title: 25

BIBLIOGRAPHIC RECORD TARGET
PRESERVATION OFFICE
CLEVELAND PUBLIC LIBRARY

RLG GREAT COLLECTIONS
MICROFILMING PROJECT, PHASE IV
JOHN G. WHITE CHAPBOOK COLLECTION
Master Negative Storage Number: OCl00046.25

Control Number: ABJ-0085
OCLC Number : 07559899
Call Number : W 381.5698 P838 no. 20
Title : Relac,am jocoseria do que succedeo a terceira tarde de touros dò terreiro do pac,o : na dança das couveiras, que largando algumas aves, entre estas foy hum passarinho a porse na cabeça de huma senhora, que estava em hum camarote junto ao marquez de Gouvea.
Imprint : [S.l. : s.n., 17--?]
Format : [8] p. ; 20 cm.
Note : Caption title.
Subject : Chapbooks, Portuguese.

MICROFILMED BY
PRESERVATION RESOURCES (BETHLEHEM, PA)
On behalf of the
Preservation Office, Cleveland Public Library
Cleveland, Ohio, USA
Film Size: 35mm microfilm
Image Placement: IIB
Reduction Ratio: 8:1
Date filming began: 9.28.94
Camera Operator: RT

RELAÇAM
JOCOSERIA
Do que succedeo a terceira tarde de
TOUROS
DO TERREIRO DO PAÇO
Na dança das Couveiras, que largando algumas Aves, entre estas foy hum passarinho a porse na cabeça de huma senhora, que estava em hum Camarote junto ao Marquez de Gouvea.

APOLLO, dame soccorro,
que neste assumpto, em que fallo,
se mo naõ dás, hoje estallo;
senaõ me acodes, eu morro,
por toda a Praça discorro,
contemplando seus allinhos,
vendo que em tantos carinhos,
quantos hoje tenho junto,
lá vay dar o meu assumpto,
no lugar dos passarinhos.

Vou

Vou com muita confiança,
que he o que agora me resta,
e de toda a grande festa,
só quero tratar da dança,
a minha Muza naõ cansa;
quando estas cousas ordena;
porém, se alguem a condemna,
saiba, que nestes allinhos,
para amor dos passarinhos,
ha de hoje, largar a pena.

As Couveiras que bailaraõ,
com modo muito galante,
se diz, e he fama constante,
que os seus passaros largaraõ,
todos em bandos voaraõ,
para abrigo procurar;
eu vi cada hum voar,
mas ninguem delles se goza,
que he cousa difficultosa,
hum passarinho apanhar.

Huns fugiaõ de espantados,
como de menos idade,
outros com mais gravidade,
corriaõ mais descansados,
nos Camaròtes lançados,
fizeraõ mover a gente,
e logo ouve incontinente,
quem fez do caso memoria;
que de passaros a historia,
he de barbas certamente.

Huma

Huma ſe poz a chorar
vendo o paſſaro fugir,
e para fazello vir,
naõ ceſſava de danſar,
mas elle por ſe exaltar,
vir à maõ jà mais queria,
e com rara ſimpathia,
com toda a força voava,
quanto mais ella danſava,
tanto mais elle fogia.

Outra ſe ria, e folgava
dos voos, e do ſaltar,
tendo por gloria o largar,
couſa de que mais goſtava:
com grande gloria admirava,
do paſſaro, a elevaçaõ,
Com grande conſolaçaõ,
o vio quaſi impreceptivel:
pois julgava era impoſſivel,
o fazello vir à maõ.

O modo lhe naõ cobiço,
com que ella o quiz attrahir;
pois ſey que a fazello vir,
tinha dedo para iſſo,
ſe fizeſſe algum feitiço,
entaõ ſeria apanhado
porèm viria aſſanhado,
a matar a muita gente:
pois me dizem certamente,
que era mal encabellado.

Neſte grande ſentimento,
alguem foy a conſolallas,
e là prometeo livrallas,
deſta paixaõ, e tormento,
outro com mais fundamento,
levantando-ſe do encoſto,
olhou donde eſtava poſto,
e quaſi chorando diſſe,
ora he pena que fogiſſe,
paſſaro de tanto goſto.

Paſſaros taõ fugitivos,
que dos carinhos ſe eſquecem,
he bem feito, pois merecem,
que ſejaõ queimados vivos,
cauza-me tais inſentivos,
e tanto me faz ſentir,
eſte paſſaro naõ vir,
que ſem mais nada eſperar,
em o chegando a apanhar,
lhe heide dar atè cair.

Todos os que contemplaraõ,
e no feſtejo aſſiſtiraõ,
tanto que os paſſaros viraõ,
logo todos ſe altararaõ,
todos juntos admiraraõ,
eſte ſucceſſo muy certos,
e como eraõ mais eſpertos,
e tinhaõ mais confiança,
viraõ logo neſta dança,
mil paſſaros deſcobertos.

Neſte

Neste luzido arrebol,
hum que no bando sahia,
julguey ser a guia, pois hia
buscar as luzes do Sol,
era luzido farol,
e como confiado era,
sem mais porfia, ou quimera,
deixando as rasteiras caças,
confiado só nas azas,
lá foy dar a quarta esfera.

Este entre os mais, lá mostrava,
distincto mais singular,
que em materias de voar,
he certo sengô babava,
e como altos procurava,
que era ventura, naõ pouca,
com furia, naõ muito louca,
a voar alto começa,
até que logo huma cabeça,
lhe veyo a pedir de boca.

Cuidava, quando voou,
pois que tantas flores via,
que ameno jardim seria,
para lá se encaminhou,
porém, depois que chegou,
fogo achou de chamma esperta,
e vendo que o fogo acerta,
sentio da chamma o rigor,
que passaros, com o calor,
sempre estaõ de boca aberta.

Logo achou ſem mais receyo,
quem o podeſſe encobrir,
nem topou quem por fogir,
o abriſſe pelo meyo,
achou no poſto [illegible],
e mil glorias no [illegible],
mas como deſcantar,
as glorias que conſegio,
tanto que á cabeça vio,
naõ gaſtou tempo em as dar.

Naõ ha pois quem o desbanque
no ligeiro do voar,
que toda a tarde ha de eſtar,
vendo touros de Palanque,
poſto que a fortuna manque
nos aplauzos deſſe dia;
elle ſem mais porfia,
os touros com gloria vê,
com muito prazer, porque
faz goſto na companhia.

Só nos falta procurar,
que paſſaros eſtes eraõ,
que das ortas ſe eſquecèraõ,
para o Sol foraõ voar,
ninguem póde contemplar,
poſto que chegou a velos,
pois ſupoſto, que eraõ bellos,
e de rara formozura,
paſſaros de muita altura,
naõ he facil conhecelos.

Foy

Foy-se, e naõ tornou a vir,
culpa tem quem o tragia,
que póde ser que hoje em dia,
chore por lhe elle fogir,
quem o chega apessuir,
ha de estar mais descansado,
que se he passaro estimado,
entre os mais galante, e bello,
naõ tem mais do que mantello,
sempre em gaiola fechado.

Este o motivo Leitor,
que me obrigou a contar
este assumpto singular,
que foy de todo o primor,
e para melhor te expor,
o fundo do caso agora
foy, que lá nessa mesma hora,
que as Regateiras bailàraõ,
muitos passaros largaraõ,
que fogiraõ sem demora.

Hum vi por mais attrevido,
que sem que o bem reconheça;
là se foy pòr na cabeça,
de hum Sol mais raro, e luzido,
huns dizem fora detido,
outros que se foraõ embora,
folguey de ver nesta hora,
tambem gostou toda a gente,
ver o passaro contente,
na cabeça da senhora.

Dizem para là fogio,
muito alegre, e muy [illegible],
para ali eſtar ju[illegible]
com hum[illegible] roupa [illegible],
tamb[illegible] na flor i[illegible]
com todo o brio, [illegible]
porque ſem mu[illegible]
com grande [illegible],
quem levaſſe [illegible]
levaſſe t[illegible] a flor.

F I M.